

Em cinco meses, Rezende é o 4º

O Brasil tem, com Eliseu Rezende, o quarto ministro da Fazenda em cinco meses, um recorde de rotatividade. O governo Sarney continua como recordista em número de ministros da Fazenda — foram quatro ao longo dos seus cinco anos —, e Collor nomeou dois ministros em dois anos e meio. Mas, em apenas cinco meses do governo Itamar (contando com o período de interinidade), o País já tem o seu terceiro ministro da Fazenda.

O Brasil entrou em setembro do ano passado com o então ministro da Economia, Márcilio Marques Moreira, esforçando-se para manter a governabilidade, às vésperas da votação, na Câmara, da autorização para o processo de impeachment de Fernando Collor. A autorização foi dada em 29 de setembro. Com o afastamento de Collor, Márcilio Marques Moreira passou o cargo, em 6 de outubro, para o deputado Gustavo Krause, já como ministro da Fazenda. Mas Krause permaneceu apenas 72 dias no cargo.

No dia 17 de dezembro, desgastado com as críticas e desautorizações públicas de Itamar Franco e as consultas deste ao economista Dércio Garcia Munhoz sobre a redução dos juros, Krause pediu demissão da Fazenda. Paulo Haddad, então ministro do Planejamento, assumiu interinamente o Ministério da Fazenda, acumulando os dois cargos até 18 de janeiro, quando foi efetivado na Fazenda por Itamar Franco. De 17 de dezembro até domingo (28) transcorreram 73 dias, apenas um dia a mais do que o período de Krause.

Desde 15 de março de 1985, data da posse do presidente José Sarney, o Brasil teve, já contando com Eliseu Rezende, nove ministros da Fazenda. Nestes oito anos, apenas o ex-ministro Máílson da Nóbrega deixou o cargo com o fim do mandato do seu presidente. Márcilio Marques Moreira não foi demitido, mas teve de abandonar o ministério pelo impeachment de Collor.

Todos os outros ocupantes da Fazenda pediram demissão. Foram eles, pela ordem: Francisco Dornelles, Dílson Funaro e Luiz Carlos Bresser Pereira no governo Sarney; Zélia Cardoso de Mello no governo Collor; Gustavo Krause e Paulo Haddad, no governo Itamar Franco. Nada menos do que sete ministros caíram nos últimos oito anos, no curso de crises que sempre tiveram como pano de fundo a instabilidade econômica e a inflação alta.